



ABORDAGEM DE PACIENTES COM ANSIEDADE DURANTE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO.

Maria Tereza Tomaz Silva ¹, Nataliene Marcelino Nogueira ², Patricke William de Moura Azevedo ³, Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima ⁴

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi verificar o conhecimento e manejo da ansiedade odontológica por cirurgiões dentistas durante atendimento; determinar a frequência e metodologia com que os dentistas avaliam a ansiedade odontológica no exercício da profissão; verificar quais abordagens são as mais utilizadas por dentistas para o manejo de pacientes ansiosos. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 35 cirurgiões dentistas do Município de Cajazeiras-PB. Os dados foram coletados por meio de questionário aplicado presencialmente, abordando aspectos como formação acadêmica e práticas de manejo da ansiedade odontológica. Dos participantes, 59% possuem especialização e 62% não realizam avaliações para identificar ansiedade ou medo nos pacientes, o que pode comprometer a qualidade do atendimento. Dentre os que fazem algum tipo de avaliação, as abordagens mais comuns incluem anamnese e conversa, enquanto métodos complementares, como óxido nitroso (9%) e medicamentos (3%), são menos utilizados. Os resultados sugerem a necessidade de uma abordagem mais humanizada e de estratégias mais eficazes para o manejo da ansiedade, especialmente em casos de odontofobia, melhorando a experiência do paciente, implementação de técnicas que considerem o bem-estar emocional do paciente, aliada a uma maior capacitação dos profissionais, pode contribuir significativamente para a redução da ansiedade odontológica e, consequentemente, melhorar os resultados clínicos.

Palavras-chave: ansiedade, ansiedade odontológica, manejo da ansiedade odontológica.

¹Aluna do Curso Técnico em Saúde Bucal, UAETSC, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: mt243743@gmail.com

²Aluna do Curso Técnico em Saúde Bucal, UAETSC, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: natalyenecoroatica@gmail.com

³Aluna do Curso Técnico em Saúde Bucal, UAETSC, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: patrickedeazevedo@gmail.com

⁴ Doutora em Odontopediatria, Docente, UAETSC UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: alana.kelly@professor.ufcg.edu.br



APPROACH TO PATIENTS WITH ANXIETY DURING DENTAL TREATMENT.

ABSTRACT

The objective of the research was to verify the knowledge and management of dental anxiety by dental surgeons during care; determine the frequency and methodology with which dentists assess dental anxiety when practicing their profession; verify which approaches are most used by dentists to manage anxious patients. This is a cross-sectional study with a quantitative approach. The sample was composed of 35 dental surgeons from the Municipality of Cajazeiras-PB. Data were collected through a questionnaire administered in person, covering aspects such as academic training and dental anxiety management practices. Of the participants, 59% have specialization and 62% do not carry out assessments to identify anxiety or fear in patients, which can compromise the quality of care. Among those who carry out some type of assessment, the most common approaches include anamnesis and conversation, while complementary methods, such as nitrous oxide (9%) and medications (3%), are less used. The results suggest the need for a more humanized approach and more effective strategies for managing anxiety, especially in cases of odontophobia, improving the patient's experience, implementing techniques that consider the patient's emotional well-being, combined with greater training of professionals can significantly contribute to reducing dental anxiety and, consequently, improving clinical results.

Keywords: anxiety, dental anxiety, management of dental anxiety.